

Instituto Federal de Santa Catarina
Coordenação da Área de Serviços e Saúde

Projeto de Ação Comunitária

PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE CAUSADOS PELOS RAIOS ULTRA VIOLETA

Elaine Decker

Fabiana Fagundes

Gislayne Francisco

Suelen Samara Schereder

Orientadora: Profª Vanessa Tuono Jardim.

Joinville

2009

Dedicatória

Dedicamos com todo amor, e carinho, a todos que acreditaram em nosso potencial, torceram para que conseguíssemos realizar esta conquista em nossas vidas, e nos ajudaram muito para o acontecimento deste projeto de ação comunitária.

Agradecimentos

Deus

Agradecemos a Deus que abriu as portas do nosso futuro iluminando o nossos caminhos com a luz mais brilhante que pudera encontrar, pelo dom da vida, por termos a perfeita saúde, disposição, acessibilidade, por concluirmos mais uma etapa de nossas vidas com sucesso .

Familiares

Aos nossos pais que nos deram a vida, e nos educaram, e por tudo que foram são e serão em nossa história.

A todos que amamos e compartilharam essa etapa de nossas vidas nos apoiando e ajudando-nos em todos momentos.

Professora

A nossa Orientadora Vanessa por ter nos direcionado e nos encorajado a enfrentar os desafios da vida sem medo de errar, acreditando em nosso potencial nos preparando para vida profissional.

Participantes

Estamos felizes por ter alcançado nossos objetivos e ter compartilhado nossos conhecimentos com pessoas que serão multiplicadoras por isso agradecemos a todos os participantes da Escola Estadual Jorge Lacerda que nos ajudaram para obtermos dados importantes para nossa pesquisa.

Sumário

1 Introdução.....	5
1.1 Câncer de pele causado pelos raios UV.....	5
1.2 Abrangência do estudo	6
2 Justificativa.....	9
3 Objetivo.....	10
3.1 Objetivo geral.....	10
3.2 Objetivos específicos	10
4 Fundamentação teórica.....	11
4.1 Pele	11
4.2 Radiação solar	11
4.3 Raios UVA, UVB, e Infravermelhos	12
4.4 Câncer.....	12
4.4.1 Cânceres de pele causados pela radiação UV	13
4.5 Auto exame da pele	17
5 Metodologia	18
6 Resultados e Discussão.....	19
7 Considerações Finais.....	24
Apêndice	26
Referencias	30

1. Introdução

O câncer é considerado a terceira principal causa de morte no Brasil (12,32% do total dos óbitos), superado apenas pelas doenças cardiovasculares e causas externas (acidentes de trânsito somados à violência urbana). É importante registrar que muitos fatores contribuem para o crescimento do câncer no país, entre eles o envelhecimento da população, decorrente das ações de saúde que evitam mortes prematuras por doenças infecciosas ou parasitárias. O desenvolvimento socioeconômico, no entanto, modifica os hábitos da população: não existe sociedade sem câncer, mas os tipos de câncer mudam de acordo com o desenvolvimento do país, e muitos deles podem ser evitados pela conscientização (Ferreira e Nascimento, 2009).

O câncer é a proliferação descontrolada de células anormais do organismo. As células normais do corpo vivem, se dividem e morrem de forma controlada. As células cancerosas são diferentes não obedecem a esse controle, e se dividem sem parar. Além disso não morrem como as células normais e continuam a se proliferar e produzir mais células anormais. (Hospital A.C. Camargo, 2008)

Em relação a isso, essa divisão descontrolada das células é provocada por danos no DNA, o material presente em todas as nossas células e que comanda todas as suas atividades, inclusive as ordens para a célula se dividir, na maior parte das vezes o próprio DNA detecta e conserta seus erros. Nas células cancerosas porém o mecanismo de reparo não funciona. Esses defeitos no mecanismo de reparo podem ser herdados e estão na origem dos cânceres hereditários na maioria dos casos porém o DNA se altera por causa de exposição a fatores ambientais, fumo, sol, alguns vírus e alimentação.

1.1 Câncer de pele causado pelos raios UV

A pele possui grande importância do ponto de vista psicológico, influenciando

de maneira bastante peculiar à vida emocional do homem. Pode haver conseqüências adversas, que incluem distúrbios psíquicos e psicossociais, após a ocorrência de deformidades causadas pelos carcinomas de pele.

Os cânceres de pele localizados na face e no pescoço podem resultar em morbidade muito significativa por causa do valor funcional e cosmético que estas regiões apresentam.

A Qualidade de Vida é descrita como sendo formada pela percepção do indivíduo sobre o seu estado de saúde em relação aos aspectos social, físico, psicológico, econômico e espiritual.

E a auto-estima, que é um componente da qualidade de vida, é definida como sendo o sentimento, o apreço e a consideração que uma pessoa sente por si própria, ou seja, o quanto ela gosta de si, como ela se vê e o que pensa sobre ela mesma. (Carvalho e col, 2007).

A pele é o maior órgão do corpo humano. É dividida em duas camadas: uma externa a epiderme, e outra interna a derme. A pele protege o corpo contra o calor a luz e as infecções. Ela é também responsável pela regulação da temperatura o corpo, bem como pela reserva de água, vitamina D e gordura. O câncer quando detectado precocemente apresenta altos percentuais de cura. (INCA, 2008)

1.2 Abrangência do estudo

Nosso trabalho foi realizado na cidade de Joinville, município brasileiro do estado de Santa Catarina. Situado na região nordeste do estado, fazendo divisa com os municípios de Jaraguá do Sul (ao oeste), São Francisco do Sul (ao leste), Campo Alegre e Garuva (ao norte) e Araquari, Guaramirim e Schroeder (ao sul). É a cidade com maior PIB e mais populosa de Santa Catarina e a quarta mais populosa da região sul, com uma população estimada em 492.101 habitantes (2008), segundo o [IBGE](#). Uma das únicas cidades do Brasil maiores do que a capital de seu estado. A cidade possui um dos mais altos índices de desenvolvimento humano ([IDH](#)) entre os municípios brasileiros. (Joinville, 2009)

Em relação a isso, localizado próximo ao litoral, conta com extensas áreas de manguezais. A cidade é em geral plana, ocorrendo algumas pequenas elevações conforme vai-se afastando. A altitude da sede é de 4,5 m, embora na parte central da cidade a altitude chegue a apenas 4 cm. Há montanhas elevadas em torno da cidade.

O ponto culminante é o Pico Serra Queimada, com 1.325 m, na Serra Queimada. A vegetação em torno da cidade e nos morros em sua área urbana é constituída por remanescentes da mata Atlântica, o que faz com que a cidade se situe em uma zona com características do clima tropical, sobretudo com média anual é de 15 a 25°C e alta umidade durante a maior parte do ano. (Joinville, 2009)

Joinville teve início como uma cidade de imigrantes europeus, na maior parte germânicos, índios remanescentes, açorianos e franceses. Entre eles, além dos descendentes europeus, encontram-se brasileiros de todos os estados e representantes de todas as raças. (Fundação Cultural,1996)

A maior parte da população de Santa Catarina e especialmente de Joinville são habitantes de pele clara, o que aumenta os riscos e danos a pele (A Notícia, 2002).

Os dados de internações por câncer de pele segundo sexo e idade demonstram um elevado número no município (Tabelas 1 e 2 do anexo 1).

Segundo Maia (2007) a maior causa do câncer de pele é a exposição excessiva ao sol, principalmente por quem tem a pele clara, olhos e cabelos claros, muitas pintas, história de câncer de pele na família, queimaduras anteriores pelo sol e sardas. Quanto mais destes fatores a pessoa tiver, maiores serão as chances de desenvolver a doença.

Percebe-se a deficiência de conhecimento da população joinvillense, de quanto o sol (raios UV) é prejudicial a saúde da pele, quando a exposição excessiva sem proteção em horários impróprios, esses fatores de riscos aumentam a probabilidade de ter um câncer de pele por raios UV. (Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele, 2008)

É necessário se proteger desde cedo, porque os danos causados pelo sol no DNA da célula se acumulam. (Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele, 2008)

As crianças se expõem anualmente ao sol três vezes mais que os adultos, a exposição cumulativa e excessiva durante os primeiros 10 a 20 anos de vida aumentam muito o risco de câncer de pele, sendo a infância uma fase particularmente vulnerável aos efeitos nocivos do sol. (INCA,2008)

Os efeitos nocivos do sol são cumulativos, por isso é comum que as lesões apareçam na maioria das vezes após os 40 anos. (INCA, 2008)

A idéia de beleza associada ao bronzamento, principalmente entre os jovens, e trabalhadores rurais, favorecem a exposição excessiva á radiação solar. Para a prevenção não só do câncer de pele como também de outras lesões provocadas pelos raios UV é necessariedade evitar a exposição ao sol sem proteção. É preciso incentivar o uso de chapéus, guarda-sóis, óculos escuros, roupas adequadas, e filtros solares, durante qualquer atividade ao ar livre e evitar a exposição em horários em que os raios UV são mais intensos, ou seja, das 10 ás 16 horas.(INCA, 2008).

A adolescência, é uma fase vulnerável aos efeitos nocivos do sol, sendo de suma importância orientações nesse período da vida, os adolescentes devem obter alguns cuidados com pequenos detalhes, que passam despercebido, como idas e vindas do cotidiano, mas que podem ser prejudicial a saúde da pele. Quando os cuidados essenciais deixam de fazer parte da vida do individuo pode se ter alguns resultados negativos na fase adulta o ou até mesmo na juventude, tornando irreparável o que poderia ser evitado, com cuidados rápidos, fáceis, e acessíveis. Os adolescentes, estudantes do ensino médio de modo geral, estão expostos em diversos momentos a radiação solar e devem ser alvos prioritários para campanhas de prevenção e promoção do tema do câncer de pele.

2. Justificativa

Dada a necessidade de difusão do conhecimento para a população jovem, sobre os fatores de prevenção, e os malefícios que o sol traz pela falta de proteção em horários inadequados, justificou-se um trabalho de educação em saúde do tema, a partir de levantamento de dados relacionados a epidemiologia e nível de conhecimento de alunos do ensino médio do município de Joinville.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral:

- Orientação aos alunos de uma escola pública de ensino médio do município de Joinville sobre aspectos de prevenção do câncer de pele.

3.2 Objetivos Especifico:

- Levantamento de dados através de questionário, sobre o conhecimento referente ao câncer de pele.
- Identificação do uso que a população alvo do estudo faz do protetor solar, e outros métodos de prevenção ao câncer de pele.
- Orientar de acordo com o conhecimento e necessidade da população pesquisada.

4. Fundamentos Teóricos

4.1 Pele

No entendimento de Spence e Johnston (2003) a pele é única em três sentidos. É um revestimento vivo do corpo que nos protege da perda de água, e de lesão pela luz, calor, substâncias químicas e organismos infecciosos, é o principal órgão regulador de temperatura corporal, e além do olho é o único órgão facilmente visível, tornando-a excelente modelo para diagnóstico, tratamento e prevenção precoce, é também o maior órgão do corpo humano.

A pele é o maior órgão do corpo humano, que protege o corpo contra o calor, a luz, e a infecções. Responsável também pela regulação da temperatura do corpo, bem como pela reserva de água, vitamina D e gordura. (INCA, 2008)

Dividido em duas camadas uma externa a epiderme, e outra interna, a derme, sendo separadas por uma membrana basal. A derme se divide em duas camadas a derme papilar, adjacente a membrana basal e a derme reticular, próxima a gordura subcutânea. Esta segunda camada da derme se constitui de tecidos conjuntivos, vasos sanguíneos, linfáticos, nervos e fibras musculares. (Spence e Johnston, 2003)

4.2 Radiação solar

Todo mundo precisa tomar sol pois ele é uma fonte de energia que podemos consumir através da exposição direta, bastam exposições modestas, e não necessariamente o corpo inteiro fazendo com que os raios ultravioleta sintetizem uma substância que se transforma em vitamina D. Essa vitamina ajuda a evitar o raquitismo, controlando o aproveitamento do fósforo e do cálcio, essenciais para formação de ossos e dentes. Não basta ingerir alimentos ricos em fósforo e cálcio. Essas substâncias não se fixam nos ossos quando há deficiência de vitamina D. Sol é bom nos horários certos e

com protetores, sem exageros, do contrário se torna prejudicial, podendo levar o aparecimento de um câncer de pele (Moreira, 2006; Bergerot e Bergerot, 2006).

Spence e Johnston (2003) manifesta-se de modo que na medida que a população se torna mais idosa, a incidência de câncer de pele está aumentando, além disso, a erosão da camada de ozônio provocou um aumento significativo da quantidade de luz UV que penetra na atmosfera e atinge a pele exposta. Este e mais outros fatores sociais causaram um aumento na forma mais perigosa de câncer de pele o melanoma que parece propenso a continuar no futuro previsível.

4.3 Raios UVA, UVB, e infravermelhos:

Os raios UVA (ultravioleta A) penetram profundamente na pele, enfraquecendo e danificando as fibras elásticas. A intensidade de sua radiação é 700 vezes maior que as dos raios UVB. São responsáveis pelo envelhecimento precoce da pele e pela formação de câncer de pele. (Moreira, 2006)

Na concepção do mesmo autor os raios UVB (ultravioleta B) agem na superfície da pele, provocando queimaduras e descamação. Estão presentes também nos dias de mormaço, pois atravessam facilmente as nuvens. Em conjunto com os raios UVA, causam envelhecimento da pele e câncer de pele. Os raios infravermelhos são responsáveis pela sensação de calor na pele quando exposta ao sol.

4.4 Câncer

É a proliferação desordenada de células anormais do organismo. As células normais do corpo vivem, se dividem e morrem de forma controlada. As células cancerosas são diferentes não obedecem a esses controles e se dividem sem parar. Além disso, não morrem como as células normais e continuam a se proliferar e a produzir

mais células anormais. Essa divisão descontrolada das células é provocada por danos no DNA, o material genético presente em todas as nossas células e que comanda todas as suas atividades, inclusive as ordens para a célula se dividir. Na maior parte das vezes, o próprio DNA detecta e conserta seus erros. Nas células cancerosas, porém, o mecanismo de reparo não funciona, esses defeitos no mecanismo de reparo podem ser herdados e estão na origem de dos cânceres hereditários. Na maioria dos casos, porém o DNA se altera por causa da exposição a fatores ambientais, entre eles, fumo, sol, alguns vírus e alimentação. (Hospital A.C.Camargo, 2008)

O câncer de pele é o crescimento desordenado de células, também chamado de tumor, que ocorre na pele, sendo o tipo de câncer mais frequente, a maioria causado pela radiação ultravioleta. Atingindo, por tanto, regiões mais expostas ao sol, como cabeça, pescoço, braço, e mãos. (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, 2008; INCA, 2008; INCA, 1995).

4.4.1 Cânceres de Pele Causados Pela Radiação UV

- **Carcinoma Basocelular**

É o mais frequente e o mais benigno dos tumores malignos de pele, o seu processo se inicia em uma área exposta ao sol, mais comumente na face. Cresce lenta e progressivamente e apesar de não causar metástase, ele pode destruir pele, cartilagem, partes moles e ossos. Normalmente aparece em forma de mancha ou nódulo de cor avermelhada. Correspondendo a cerca de 80% dos cânceres de pele. (Mohallem e Rodrigues, 2007; IBCC, 2008)

Manifestações clínicas: apresenta-se em forma de pápula rósea, perolizada, inodor, que cresce progressivamente. Posteriormente, sofre ulceração central, recoberta por crosta que, quando retirada, provoca sangramento. Vasos telangiectásicos podem estar presentes. Raramente provoca metástase, mas a recidiva é comum. Uma lesão negligenciada pode provocar a perda de nariz, orelha ou lábio. (Mohallem e Rodrigues, 2007).

Fatores de risco: pessoas de pele clara, cabelos e olhos claros, com idade superior a 40 anos, e exposição solar cumulativa. (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, 2008).

Tratamentos: a escolha do procedimento terapêutico, vai depender da localização, tamanho, profundidade do tumor e da presença ou não de metastase para linfonodos. O tratamento inclui excisão cirúrgica, e radioterapia. (Mohallem, Rodrigues, 2007)

Excisão cirúrgica: procedimento utilizado no tratamento de aproximadamente 90% dos casos de carcinomas basocelulares.

Radioterapia: é frequentemente empregada para lesões no nariz, pálpebra, e lábio, por preservar os tecidos. Sendo aplicada em forma de teleterapia com geração de elétrons, que possuem pequena penetração tecidual. Em tumores extensos, pode-se indicar uma associação de radiação e cirurgia.

Carcinoma de células escamosas ou espinocelular:

É uma proliferação maligna que surge da epiderme e ocorre geralmente após os 60 anos, por maior exposição ao sol, ocorrendo geralmente na cabeça, pescoço e nas extremidades dorsais. É responsável por aproximadamente 15% das neoplasias epiteliais malignas. (Mohallem e Rodrigues, 2007)

A metástase é mais frequente nas células escamosas do que nas basais, e o grau da metástase varia de acordo com os fatores causais, características morfológicas, tamanho e profundidade da penetração, a metástase para linfonodos locais são raras somando de 1 a 2% dos casos. As taxas de recidivas variam mas a maioria desenvolve dentro de 2 anos após a diagnóstico. Tendo um percentual alto de cura de 75% a 80% quando corretamente tratado. (Spence e Johnston, 2003; Mohallem e Rodrigues, 2007; Clark e Gee, 1997)

Manifestações clínicas: na pele, as manifestações mais comuns, apresentam uma área queratótica infiltrada e dura ou nódulo. A lesão aumenta gradualmente e ulcera-se. Na mucosa, inicia-se em placa de leucoplasia, por área de infiltração ou lesão vegetante. (Mohallem, Rodrigues, 2007)

Fatores de risco: além da exposição solar em excesso, são outras causas deste tipo de câncer, o tabagismo, alterações na imunidade, exposição a arsênico, e exposição a alcatrão. (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, 2008).

Tratamentos: os tratamentos seriam excisão cirúrgica, radioterapia, e em carcinomas espinocelulares muito avançados, não passíveis de tratamento cirúrgico ou radioterápico, utiliza-se a quimioterapia. (Mohallem, Rodrigues, 2007)

Melanoma

É uma neoplasia do melanócito epidérmico, cuja função primária na pele é proteger o corpo do excesso de luz ultravioleta. Inicialmente, há um aumento da atividade dos melanócitos (células produtoras da melanina substância que determina a cor da pele) traduzida clinicamente pela melanose solar. Quando o quadro evolui com a proliferação de melanócitos atípicos na epiderme, constitui o melanoma. Sendo mais frequente em brancos, podendo ocorrer em adolescentes, adultos e jovens em pessoas com menos de 60 anos. É o tipo mais perigoso de câncer de pele, pois tem grande percentual de produzir metastase. (Mohallem, Rodrigues, 2007)

Manifestações clínicas: o melanoma caracteriza-se, principalmente, pela intensificação, perda ou mudança de cor de um sinal ou nevus com bordas irregulares acompanhadas de coceira e descamação. Ocasionalmente ulcera, sangra e se infecta. Geralmente, ele é uma lesão de cor preta e marrom, com algumas áreas vermelhas, azuis ou brancas, e que não se eleva muito sobre a pele.(INCA, 1995; INCA, 2008)

Fatores de risco: pessoas de pele clara que tendem se queimar facilmente, e não bronzear,excesso de exposição solar, história prévia de câncer de pele, história familiar de melanoma, nevo congênito. (INCA, 2008)

Tratamentos: a cirurgia é o tratamento mais indicado. A radioterapia e a quimioterapia também podem ser utilizados dependendo do estágio do câncer. Quando á metastase, o melanoma é incurável na maioria dos casos. A estratégia de tratamento para a doença

avançada deve ter então como objetivo aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente. (INCA, 2008)

Fatores de risco:

As maiores causas de câncer de pele é a exposição excessiva ao sol, de forma prolongada e frequente principalmente por quem tem pele clara olhos e cabelos claros, muitas pintas, história familiar de câncer de pele, queimaduras anteriores pelo sol, e sardas. Quanto mais desses fatores a pessoa tiver maiores serão as chances de desenvolver a doença. Sendo relativamente raro em crianças e negros, normalmente em negros o câncer de pele atinge as regiões palmares e plantares (regiões não pigmentadas). (INCA, 1995; INCA, 2008)

Sob circunstâncias normais as crianças se expõem anualmente ao sol três vezes mais que os adultos, sendo mostrado através de pesquisas que exposição cumulativa durante os primeiros dez a vinte anos de vida aumentam muito os riscos, mostrando ser na infância a fase vulnerável aos efeitos nocivos do sol. Os efeitos do sol são cumulativos por isso é comum que as lesões apareçam na maioria das vezes após os 40 anos de idade. (INCA, 2008)

Fatores de proteção:

Segundo o médico Toschi (IBCC), o uso do protetor solar é indispensável, em qualquer ambiente, como em casa, na rua, no trabalho ou na praia.

Relata ainda que, “o que pode provocar o câncer de pele é a intensidade da luz, ou seja, os raios ultravioleta UVA e UVB e não somente as temperaturas mais altas, sendo que dias frescos e nublados também transmitem essas radiações”.

Deve-se ter cuidado na hora da escolha do filtro solar, pois nem todos oferecem proteção completa para os raios UVA e UVB. O filtro solar não tem como objetivo permitir o aumento do tempo de exposição do sol, o real fator de proteção varia com a espessura da camada de creme aplicada, a frequência e exposição á água. É

recomendado que o filtro solar seja aplicado antes da exposição ao sol usando filtros com FPS de 15 ou mais. (INCA, 2008)

Em relação ao exposto, algumas medidas que ajudam, evitar exposição direta ao sol, das 10 as 16 horas usar filtro solar, chapéu, óculos escuros. Quando a exposição ao sol for inevitável na jornada de trabalho, deve-se usar chapéu de aba larga, camisa de manga longa e calça comprida.

Ao contrário do que muitos pensam, pele queimada não é sinal de saúde. O sol em excesso, ao longo dos anos, também pode causar queimaduras e envelhecimento precoce, alerta Carlos Eduardo Alves dos Santos, chefe da Seção de Dermatologia do INCA. Segundo ele, o bronzeamento é uma agressão á pele, que reage ao receber uma carga exagerada da radiação solar.

4.5 Auto- exame da pele:

Exames preventivos devem ser realizados periodicamente, para aumentar a chance de diagnóstico precoce.

Examine a face, a cabeça com a ajuda de um espelho e o couro cabeludo se precisar use um secador de cabelo para examinar detalhadamente essa parte do corpo. Verifique as unhas, as mãos, os cotovelos, braços, antebraços e axilas. Preste atenção na pele do pescoço, tórax e tronco, as mulheres também devem ficar atentas a pele sobre a mama ainda com a ajuda do espelho de mão, visualize em um espelho maior as costas, ombros, nádegas e pernas. Sentado(a), verifique pernas e pés, incluindo a sola e frente dos pés, calcanhares e unhas. Com a ajuda do espelho de mão verifique a região genital. Atente para machucados que não cicatrizam ou sangram com facilidade. Se notar qualquer alteração, procure um médico especialista imediatamente. (IBCC, 2008). Em muitos casos, os sintomas do câncer só aparecem após a doença ter se instalado. (INCA, 2008).

5. Metodologia

A percepção do grupo orientou uma busca e pesquisa em livros, sites de referência ao câncer de pele, artigos, estatísticas sobre a incidências do câncer de pele em diversas instâncias, obtendo informações para iniciar o projeto.

Foi realizado o contato com diversas instituições de ensino médio, da rede pública do município de Joinville para a viabilização do projeto. Essa escolha pela aplicação do projeto em instituições de ensino se deu devido a visualização de um método multiplicador, pois os alunos seriam meio de intervenção para levar os conhecimentos adquiridos na palestra a sua família e assim para a comunidade como um todo, tornando o nosso trabalho mais abrangente. Os contatos resultaram na parceria com a Escola Estadual Jorge Lacerda, situado na rua Santo Agostinho N° 266, bairro Guanabara, fone: (47) 3436 2468. A direção da escola autorizou a aplicação da metodologia a três turmas do ensino médio do período noturno, na faixa etária de 14 à 18 anos. Posteriormente a direção nos solicitou a realização de mais uma palestra para os alunos de primeiro e segundo ano do ensino médio.

O projeto, por tratar-se de intervenção em saúde com seres humanos e coleta de dados passou pela aprovação do comitê de ética da Univille, na cidade de Joinville-SC em protocolo n. 109/09. (Apêndice 1).

Utilizou-se um questionário objetivo (anexo 2), a fim de levantar dados referentes ao conhecimento prévio do tema de câncer de pele e uso de meios preventivos. Anexo ao questionário havia um termo de consentimento livre e esclarecido para cada participante (anexo 3).

Os questionários foram analisados com auxílio do programa Microsoft Excel.

Preparou-se uma aula expositiva sobre prevenção em data-show e entrega de panfletos informativos.

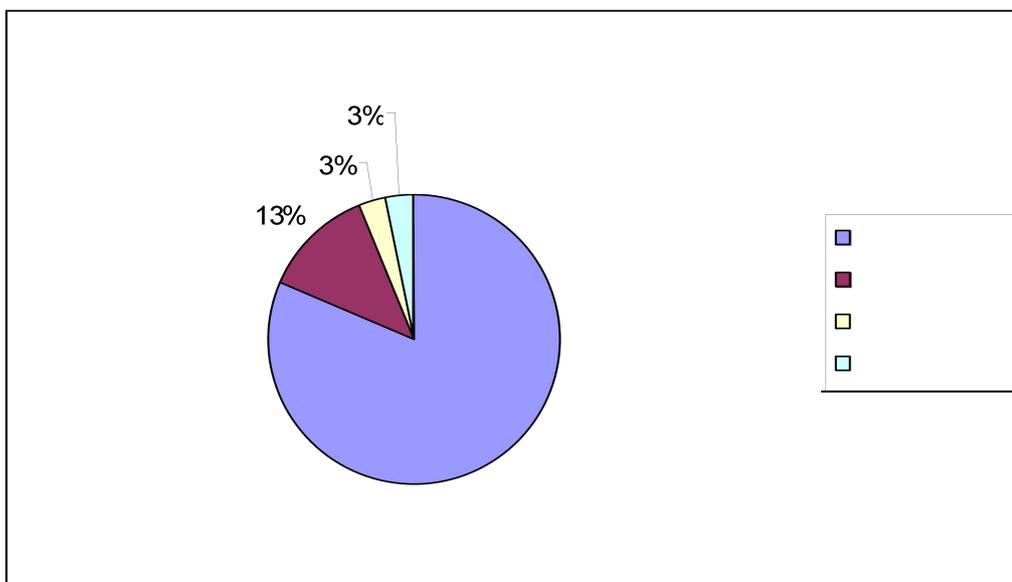
6. Resultados e Discussão

No primeiro contato com os alunos explicamos que seria de grande importância a participação de todos. Entregamos um questionário para todos os alunos, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido onde apenas os alunos maiores de 18 anos deveriam assinar e os demais, foram informados de que deveriam levar para o responsável assinar.

Após a coleta de dados, as informações foram analisadas com o uso do programa Microsoft Excel e programou-se orientações referentes ao projeto.

A aula expositiva foi preparada, sobre prevenção e informações relevantes do tema. Utilizamos o data show para a explicação, e entregamos panfletos explicativos e ilustrativos (anexo 4), promovendo-se a orientação e prevenção. Por se tratar de levantamento de dados e subsequente orientação entende-se que não houve riscos declarados aos sujeitos da pesquisa.

Referente a faixa etária, as informações são as seguintes:

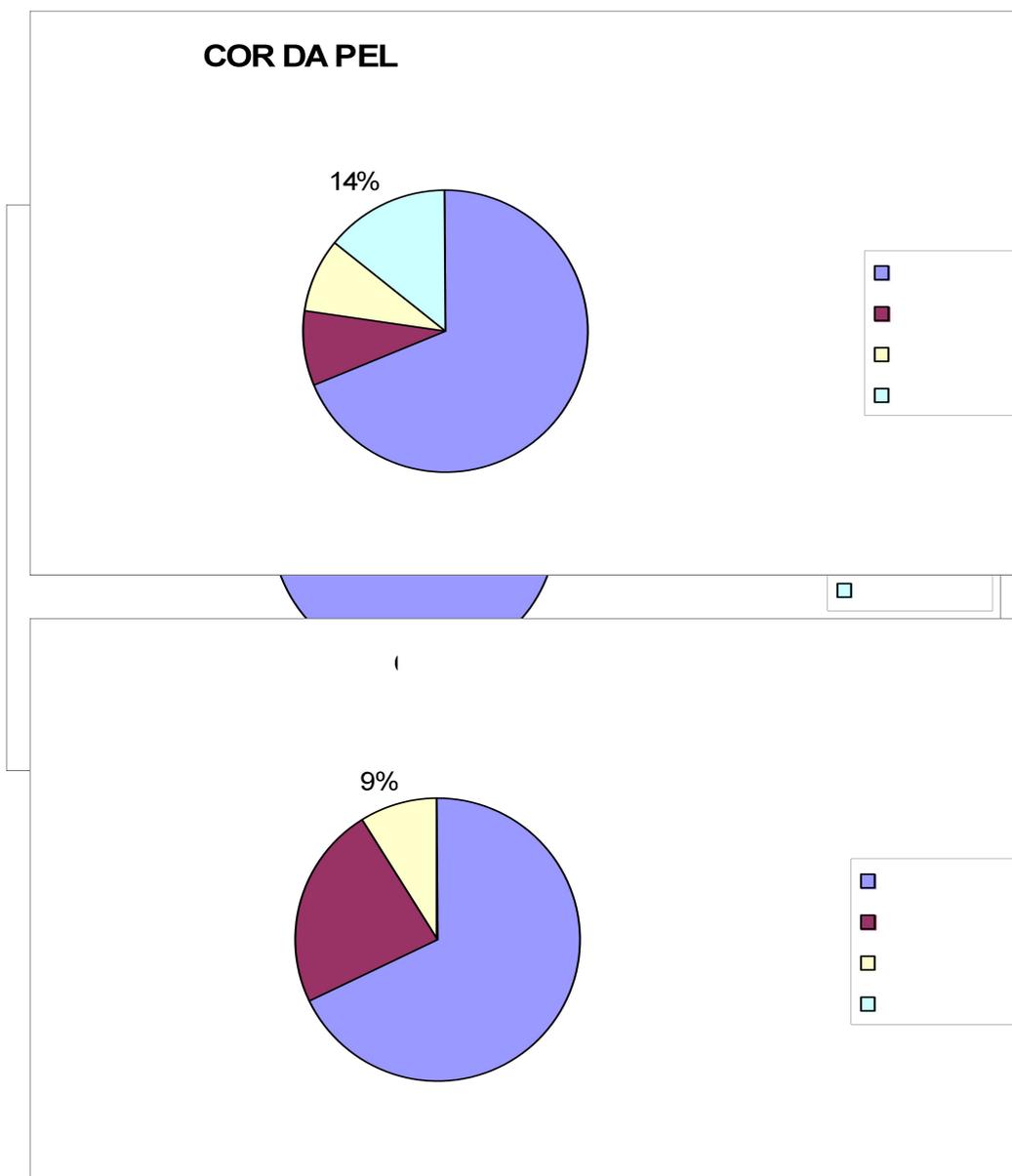


Conforme relatado anteriormente, que havia uma necessidade de difusão de conhecimento da população jovem, sobre fatores de prevenção ao CA de pele, através

de levantamento de dados, apresentamos o seguinte gráfico que comprova que a maioria dos pesquisados são jovens na faixa etária de 15 a 18 anos, com 81%.

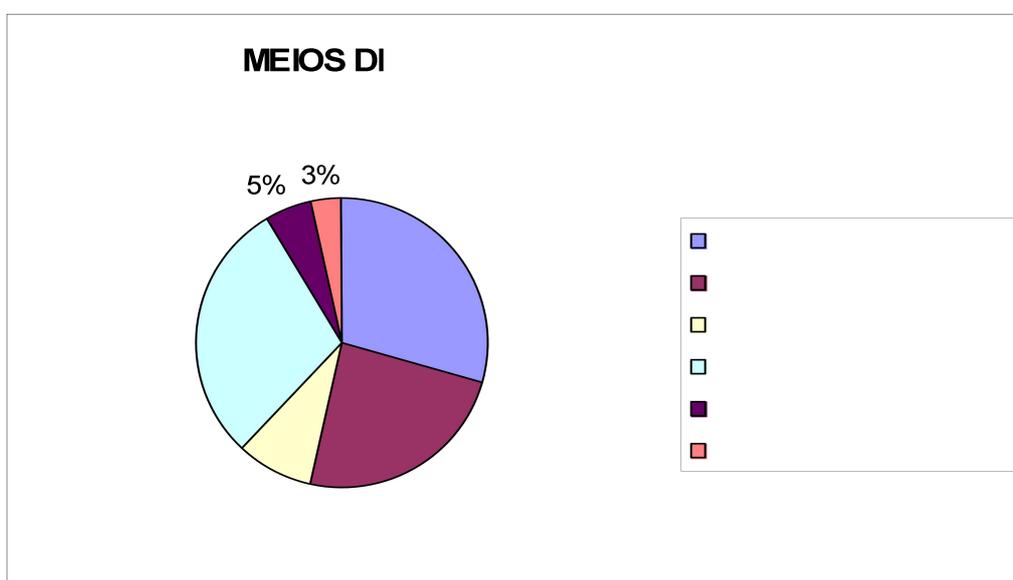
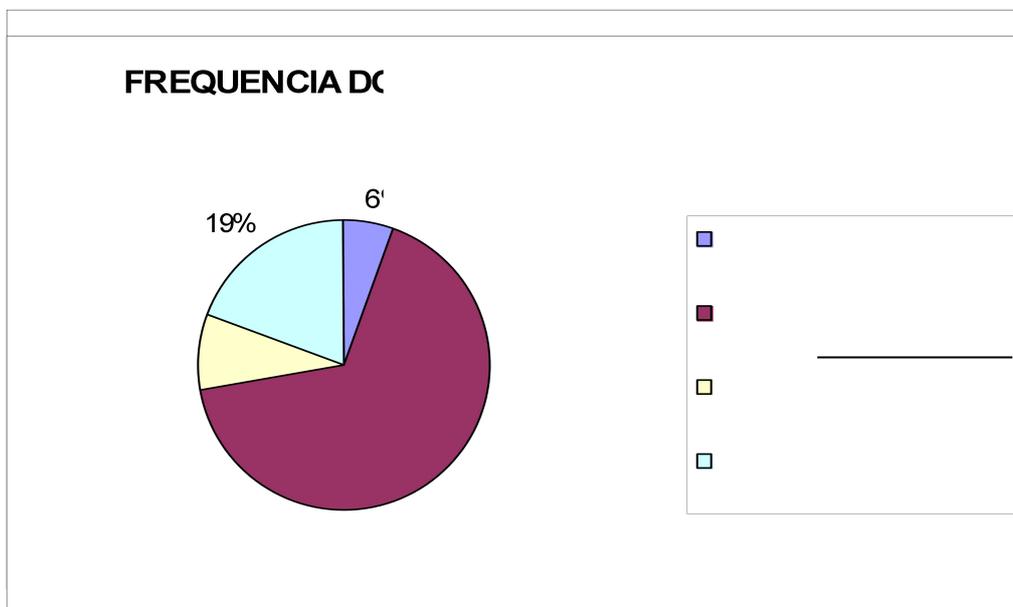
Dos 35 alunos da Escola Estadual Jorge Lacerda, estudantes do terceiro ano do ensino médio 50% eram mulheres e 50% eram homens.

Conforme o exposto a grande maioria dos participantes são de pele clara (branca), sendo que na população joinvillense á maior predominância da cor clara por ser colonizada por europeus



Essa foi uma das perguntas que mais chamou a atenção, pois uma grande maioria dos participantes, não faziam o uso de meios de proteção solar, tornando a aplicação de nosso trabalho eficaz. Mostrando que havia mesmo uma deficiência de conhecimento sobre o assunto exposto

Outra pergunta que nos chamou a atenção, pois podemos perceber que uma grande maioria achava que devia usar os meios de proteção somente na praia, sendo que foi muito importante nossa intervenção para que esses jovens passassem a mudar seus hábitos quando a frequência do uso dos meios de proteção solar, e repassar para seus conhecidos.



São vários os tipos de meio de proteção sendo que eles devem ser usados junto para se ter uma maior proteção do corpo, sendo que nem todos os participantes usam, e dos que usam uma grande maioria usa um apenas um dos meios.

Uma pequena porcentagem dos estudantes tem história de câncer de pele na família, tendo uma menor possibilidade de adquirir um Ca de pele.

Observamos que uma grande maioria se conscientizou da importância de se proteger contra a radiação solar, sendo que anteriormente através do questionário percebemos que uma grande parcela não tinha conhecimento dos danos possíveis causados pela radiação solar.

Após terem visto imagens de pessoas com câncer de pele, tiveram um grande impacto, Os alunos interagiram, participaram e mostraram interesse pelo tema, fazendo perguntas e tirando suas dúvidas.

7. Considerações Finais:

Com a aplicação do questionário podemos perceber que havia mesmo uma necessidade de orientações sobre os danos causados pela radiação ultra- violeta, pois os pesquisados faziam pouco uso de meios de proteção ou até mesmo nenhum, constatando-se a falta de conhecimento da população jovem, sendo a faixa etária com maiores efeitos acumulativos, por tanto os danos causados pelo sol não são adquiridos de imediato e sim a longo prazo.

Buscamos nos aproximar o máximo possível da realidade dos alunos, para melhor aproveitamento, aumentando e enriquecendo os conhecimentos de cada participante, passando o conhecimento adquirido adiante.

Apresentamos varias imagens de pessoas com câncer de pele, para impressioná-los, com intenção de que os alunos passassem a fazer uso dos meios de proteção, sendo que o objetivo foi atingido, deixando-os surpresos, pelo fato de que muitos nunca tinham visto uma lesão causado pelo câncer de pele, mostrando realmente que a radiação em excesso, e sem os meios de proteção, causa grandes danos a saúde.

Para a equipe executante foi uma palestra surpreendente, pois não imaginávamos que os alunos iriam se interessar tanto pelo tema, prestando muita atenção, fazendo várias perguntas, tirando as dúvidas, onde não esperávamos essa atitude dos mesmos, pelo fato de ser mais uma palestra, onde muitas vezes se torna cansativa, desviando as atenções com inicio de bagunça e brincadeiras.

Foi super gratificante para nossa equipe poder passar nossa pesquisa adiante, e ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, beneficiando varias pessoas com essa iniciativa, trazendo bons resultados para o futuro de vários indivíduos.

Gostaríamos que essa promoção, de educação e prevenção em saúde, continuasse para que novas pessoas possam ser beneficiadas. Tendo maior e melhor cuidado com a pele, contra a radiação ultra violeta. Sendo que a cada ano o sol se torna ainda mais prejudicial pelo fato de se ter uma diminuição da camada de ozônio

Através dessa experiência com os alunos do Colégio Estadual Jorge Lacerda podemos perceber que seria importante a realização e promoção de mais orientações, campanhas e divulgações na população, principalmente para o publico jovem que é a idade onde começa a prevenção para um futuro mais saudável (pele). Sendo importante a educação em saúde, em Centros de Educação Infantil (CEI), colégios, na Mídia (radio, televisão), nos postos de saúde. Através de banner, panfleto, palestras.

O projeto executado atingiu os objetivos propostos, superando expectativas e proporcionando um momento de reflexão e ampliando o conhecimento de todos os participantes do trabalho. Despertando no publico alvo interesse pelo tema (Câncer de Pele Causados Pela Radiação Ultra Violeta).

Anexo 1

Tabela 1 - Morbidade hospitalar do SUS – por local de residência, segundo sexo, Joinville, 2003 a 2007

Período: 2003-2007

Ano competência	Masculino	Feminino	Total
2003	96	71	167
2004	106	111	217
2005	122	113	235
2006	224	113	337
2007	166	156	322

Tabela 2 - Morbidade hospitalar do SUS- por local de residência, segundo faixa etária, Joinville, 2003 a 2007

Ano	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e +	Total
2003	6	7	8	8	6	22	5	21	18	25	24	17	167
2004	6	5	14	8	9	22	20	31	37	30	24	11	217
2005	2	9	12	4	13	22	22	38	45	25	30	13	235
2006	3	5	12	21	50	32	54	42	52	26	25	15	337
2007	1	9	2	12	16	49	52	49	43	35	35	19	322

Anexo 2

Questionário:



DATA: _____

IDADE: _____

SEXO: M () F ()

BAIRRO: _____

1. Cor da pele (raça)?

- BRANCA
 AMARELA
 NEGRA
 PARDA

2. Cor dos olhos?

- CASTANHO
 AZUL
 VERDE
 PRETO

3. Cor do cabelo (natural)?

- CASTANHO
- PRETO
- LOIRO
- RUIVO

4. Você se protege do sol?

- SIM
- NÃO
- ÀS VEZES

5. Com que frequência você faz uso dos meios de proteção solar?

- DIARIAMENTE
- SOMENTE QUANDO VAI À PRAIA / LAZER
- SOMENTE QUANDO SE EXPÕE AO SOL
- NUNCA

6. Quais métodos de proteção solar você utiliza?

- CHAPÉU / BONÉ
- ÓCULOS ESCUROS
- SOMBRINHA / GUARDA-SOL
- PROTETOR SOLAR
- ROUPAS LONGAS
- NENHUMA DAS ALTERNATIVAS ACIMA

7. Em sua família tem algum caso de câncer de pele?

- SIM
- NÃO

Anexo 3

Instituto Federal de Santa Catarina
Coordenação da área de saúde e serviços
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Elaine Decker, Fabiana Fagundes, Gislayne Francisco e Suelen Samara Schureder sob orientação da Professora, Mestre em Saúde Pública Vanessa Luiza Tuono Jardim do Instituto Federal de Santa Catarina, curso técnico de Enfermagem, estão desenvolvendo a pesquisa **PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE CAUSADOS PELOS RAIOS UV** que se constituirá no Projeto de Ação Comunitária (PAC). Este projeto consiste em levantar informações com adolescentes e jovens do ensino médio em uma escola pública do município de Joinville e a partir das informações contidas na análise do questionário, realizar uma palestra informativa e distribuição de material impresso referente a prevenção do câncer de pele. Este termo tem a intenção de obter o seu consentimento, por escrito, para participar da pesquisa por meio da resposta ao questionário. Os relatos obtidos serão confidenciais e, portanto, não utilizaremos os nomes dos participantes em nenhum momento, garantindo sempre o sigilo da pesquisa e os preceitos éticos da profissão. Será entregue a você uma cópia deste termo e outra ficará arquivada com o pesquisador. Se, em qualquer fase do estudo, você tiver alguma dúvida ou não quiser mais participar do mesmo, poderá entrar em contato pelos telefones abaixo relacionados. Certos de sua colaboração, agradecemos a sua

disponibilidade. ATENÇÃO: A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Em caso de dúvida quanto aos seus direitos, escreva para o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVILLE. Endereço – Campus Universitário – Bom Retiro – Caixa Postal 246 CEP 89201-972 Joinville – SC

PESQUISADORES: Elaine Decker, Fabiana Fagundes, Gislayne Francisco e Suelen Samara Schureder

ORIENTADORA: Enf^a. Prof^a Vanessa L Tuono Jardim – RG 32248911-8
CPF 304670618-90. Rua Pavão 1337, Costa e Silva, Joinville - SC
Telefones: (47) 3431-5627 e 9196-8003
e-mail : vanessal@ifsc.edu.br

Eu,....., Consinto em participar desta pesquisa, desde que respeite as respectivas proposições contidas neste termo.

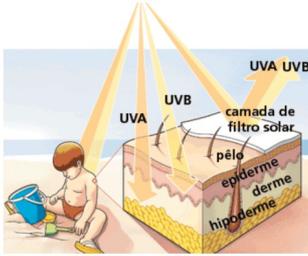
Joinville, junho de 2009.

Assinatura e RG

Anexo 4:

Panfleto

Influência do sol sobre a pele



Câncer de pele

É uma doença que ocorre devido ao desenvolvimento anormal das células da pele. Elas se multiplicam repetidamente, até formarem um tumor maligno. O câncer de pele tem cura quando descoberto em seu início.

O sol é importante para a saúde, mas é preciso ter cuidado com o excesso. Quando seus raios ultravioleta (tipo B) atingem as camadas mais profundas da pele, podem alterar suas células e provocar envelhecimento precoce, e até câncer de pele.

Fatores de risco

Exposição excessiva ao sol de forma prolongada e frequente na infância e adolescência, principalmente por quem tem pele clara olhos e cabelos claros, muitas pintas, pessoas que trabalham frequentemente expostas ao sol sem proteção adequada. História familiar de câncer de pele, queimaduras anteriores pelo sol.

Como se prevenir?

- Usar protetor solar em qualquer ambiente, devendo ser reaplicado a cada duas horas, mesmo os filtros solares a "prova d' água".
- Usar chapéu, boné.
- Óculos escuros, roupas apropriadas (camisas manga longa, calças compridas)
- Seguir os horários ideais para exposição, ou seja até as 10 horas E após as 16 horas.

Como suspeitar do Câncer de pele?

- Manchas que ardem, coçam, escamam ou sangram.
- Sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma, ou cor.
- Feridas que não cicatrizam em 4 semanas
- Mudança na textura da pele ou dor.

Como fazer o "Auto exame"?

- 1 Examine a face, a cabeça com a ajuda de um espelho e o couro cabeludo se precisar use um secador de cabelo para examinar detalhadamente essa parte do corpo.
- 2 Verifique as unhas, as mãos, os cotovelos, braços, antebraços e axilas. Preste atenção na pele do pescoço, tórax e tronco, as mulheres também devem ficar atentas a pele sobre a mama.
- 3 Ainda com a ajuda do espelho de mão, visualize em um espelho maior as costas, ombros, nadeças e pernas.
- 4 Sentado(a), verifique pernas e pés, incluindo a sola e frente dos pés, calcanhares e unhas. Com a ajuda do espelho de mão verifique a região genital. Atente para machucados que não cicatrizam ou sangram com facilidade.

Se notar qualquer alteração, procure um médico especialista imediatamente. Em muitos casos, os sintomas do câncer só aparecem após a doença ter se instalado.

Tome sol na dose certa, sua pele agradece.



"Somos responsáveis não só pelo que fazemos, mas também pelo que deixamos de fazer." Matilde

Verdades ou Mentiras?

Mentiras:

- O dia está nublado. Não preciso passar Filtro solar.
- Minha pele é morena. Posso tomar sol em qualquer horário.
- Filtro solar é só para praia.
- Posso tomar sol o dia inteiro com protetor Solar.
- Pessoas com acne não devem usar protetor Solar para não deixar a pele mais oleosa.

Verdades:

- Mesmo em dias nublados, os raios solares atravessam as nuvens e atingem pele. Deve-se usar filtro solar todos os dias.
- As peles morenas são mais resistentes, mas também requerem cuidados. Podendo usar um filtro solar com fator mais baixo, mas deve evitar os horários perigosos.
- Sol é sol em qualquer lugar. A pele deve ser protegida em todas as atividades ao ar livre (quando for trabalhar, andar de bicicleta, caminhar, cuidar do jardim...).
- Pode-se usar filtro solar antes de aplicar a maquiagem.
- Deve-se usar óculos escuros, chapéus, roupas apropriadas, Guarda-sol, antes de se expor ao sol.



Quando começar a proteção solar?

Comece o quanto antes. Cerca de 75% da radiação solar recebida durante a vida ocorre nos primeiros 20 anos. Os efeitos da radiação ultra-violeta só se manifestam com o passar de tempo. As lesões começam a aparecer na maioria das vezes ao redor dos 40 anos. Portanto, proteja as crianças e estimule os adolescentes a se protegerem.

Não tenha medo do diagnóstico.

Procure seu dermatologista se você tem alguma lesão suspeita na sua pele. Não deixe de ir por medo de saber o nome da sua doença. O câncer da pele pode e deve ser tratado e o diagnóstico precoce é muito importante para se obter a cura. Além disso, o tratamento das lesões pré-malignas, que podem dar origem ao câncer da pele, ajuda a preveni-lo.

Como é feito o tratamento do câncer de pele?

O tratamento é cirúrgico na maioria das vezes ou através da destruição das lesões por radioterapia ou criocirurgia com nitrogênio líquido. Quanto antes a lesão for retirada, maior a chance de se curar a doença e de se evitar a disseminação de células cancerosas para outros órgãos (metástases), muito raro nos casos de carcinoma basocelular mas muito frequente nos casos de melanoma não tratados.



Campanha:

Instituto Federal
Santa Catarina
Campus Joinville



CÂNCER DE PELE CAUSADO PELA RADIAÇÃO ULTRA VIOLETA

Admita sua COR e use protetor

Instituto Federal
Santa Catarina
Campus Joinville



8. Referências Bibliográficas

1. Avanços na luta contra mortalidade infantil Região Sul já tem índices aceitos pela Unesco. Jornal A Notícia, abril, 2002 Disponível em: <http://www1.an.com.br/2002/mai/09/0ger.htm>. Acesso em 29/04/2009.
2. Bergerot, Caroline, Bergerot Paulo Gustavo: Câncer- o poder da alimentação e tratamento: Cutrix, 2006
3. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria Nacional de Assistência á saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenadoria de Programas de controle do Câncer- Pró –Onco. Ações de Enfermagem Para Controle de Câncer, Rio de Janeiro, 1995
4. Campanha de prevenção ao câncer de pele oferece exames gratuitos site www.globo.com/noticias acesso em
5. Carvalho, Marcelo Prado de et al . Auto-estima em pacientes com carcinomas de pele. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, Dec. 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912007000600002&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Apr. 2009. doi: 10.1590/S0100-69912007000600002.
6. Clark, Jane C., Gee, Rose F. Mc: Enfermagem Oncológica, um currículo básico. 2ª Ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997
7. Ferreira, Flávia Regina; NASCIMENTO, Luiz Fernando C.. Câncer cutâneo em Taubaté (SP) - Brasil, de 2001 a 2005: um estudo de prevalência. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 83, n. 4, Aug. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962008000400005&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Apr. 2009. doi: 10.1590/S0365-05962008000400005.
8. Hospital A.C. Camargo site <http://www.accamargo.com.br/> acesso em
9. Instituto Nacional de Câncer site <http://www.inca.com.br/> acesso em
10. Joinville. Joinville, SC: Fundação Cultural Prometheus Libertus, 1996
11. Joinville. www.wikipedia.org. acesso em 29/04/2009
12. Mohallem, Andrea G. da Costa, Rodrigues Andrea Bezerra: Enfermagem Oncologica, Barueri SP, Manole, 2007
13. Moreira, Igor Antonio Gomes: Constituindo o espaço brasileiro. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006
14. O câncer pode aparecer mais cedo no indivíduo site www.ibcc.org.br acesso em 03.06.2009

15. Spence, Roy A.J, Johnston Patrick G.: Oncologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003